

ASSEPSIA ENERGÉTICA (PARAASSEPSIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assepsia energética* é o conjunto de medidas adotadas para evitar a intrusão e permanência de energias conscienciais patológicas em determinado holopense, começando por limpar as energias negativas, ali existentes, gravitantes e atuantes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *a* vem do idioma Grego, *a*, “privação; negação”. O elemento de composição *sepsia* deriva também do idioma Grego, *sêpsis*, “podridão; putrefação”, acrescido do sufixo *ia* formador de substantivos abstratos de compostos em geral da área médica. A palavra *assepsia* surgiu em 1899. O vocábulo *energético* procede do mesmo idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Profilaxia energética. 2. Desinfecção energética. 3. Limpeza energética ambiental. 4. Para-Higiene.

Neologia. As duas expressões compostas *miniassepsia energética* e *maxiassepsia energética* são neologismos técnicos da Paraassepsiologia.

Antonimologia: 1. Energia ambiental negativa. 2. Assimilação energética antipática. 3. Holopense energeticamente patológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Imunologia Parapsíquica.

II. Fatuística

Pensenologia: o conjunto de processos preventivos de defesa dos holopenses; o holopense pessoal de desinfecção; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: a assepsia energética; a profilaxia bioenergética; o saneamento energossomático; a intenção asséptica ou patogênica; a emocionalidade sadia ou infecciosa; os bagulhos energéticos; os ambientes humanos cosmoeticamente deteriorados; o sanitarismo energético; o asseio energético dos ambientes intrassícticos; as medidas adotadas na desintoxicação energética; o caráter e a condição da assepsia energética; a Higiene Pessoal; a Higiene Consciencial.

Parafatologia: a presença de energias conscienciais patogênicas; a descontaminação das energias conscienciais (ECs).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV).

Fobiologia: a automisofobia.

Holotecologia: a higienicoteca.

Interdisciplinologia: a Paraassepsiologia; a Energossomatologia; a Paraprofilaxiologia; a Higiotecnologia; a Parapercepciologia; a Intencionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o homem patológico; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o sensitivo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a mulher patológica; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a sensitiva.

Hominologia: o *Homo sapiens energeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniassepsia* energética = a limpeza das energias patológicas de determinado objeto; *maxiassepsia* energética = a limpeza das energias patológicas de toda a residência, base intrafísica ou amparoporto.

Emotividade. Segundo a *Consciencioterapia*, os fatos e parafatos demonstram a predominância da emotividade ou das energias conscienciais casadas às emoções ou à sentimentalidade – os autopenenes carregados no *sen* –, como sendo causas primárias de distúrbios, transtornos e conflitos da Humanidade.

Prevenção. A análise da *Paraprofilaxiologia*, por outro lado, estabelece, com lógica, a necessidade de a conscin se prevenir quanto às energias conscienciais, em geral, objetivando acertar mais e errar menos evolutivamente.

Liberação. No contexto da *Intrafisiologia*, as pegadas (*pré-kundalini*) são *assinaturas pensênicas* (*grafopenenes*) da conscin sobre o Planeta. As pegadas de sangue e sofrimento prendem a consciência à Terra. O expurgo, o exorcismo e a higiene eficiente dos rastros de dor, liberam a consciência troposférica no rumo da libertação consciencial e do serenismo.

Holopenenes. De acordo com a *Holopenologia*, não é evolutivamente inteligente aumentar o padecimento do mundo, nem marcar presença passageira em algum lugar, com as energias conscienciais (ECs) das próprias dores. Torna-se imperioso desfazer o *holopenene de sofrimento* fincado em qualquer ambiente humano ou holopenene pessoal, doméstico ou grupal. As energias conscienciais são forças vivas, atuantes, podendo permanecer gravitando no mesmo local por longo tempo.

Veículos. Conforme os princípios da *Holossomatologia*, a limpeza dos ambientes humanos através da exteriorização de energias conscienciais (ECs) não funciona tão somente nos locais onde foram cometidos crimes hediondos. Aplicação energética das mais práticas é exteriorizar energias sobre *veículos* os quais se pretenda recuperar depois de acidentes, por exemplo, o grande caminhão. Com o emprego antecipado da assepsia energética do veículo avariado e do ambiente de trabalho da firma empenhada em consertá-lo, o serviço será menos difícil, menos contaminador e mais eficiente. Os veículos são extensões das pernas ou dos músculos dos motoristas.

Pares. Sob a ótica da *Energossomatologia*, é útil exemplificar 7 casos com procedimentos técnicos quanto à *projetabilidade energética* de pares de homens e mulheres capazes de promover a assepsia energética, intra e extrafísica das atmosferas dos conflitos afetivos, distúrbios morais ou suspiros sem esperança, aqui dispostos na ordem alfabética dos locais:

1. **Biblioteca.** Alguém amargou a noite em claro, na escuridão da *biblioteca*, remoendo infelicidades afetivas. Depois, firmou a autocura das contrariedades ou frustrações, extinguindo as profundas amarguras. Será melhor retornar, com a presença radiante do ser amado, predispondo para melhor aquele ambiente ao mentalsoma dos futuros *leitores e leitoras*.

2. **Carro.** A mulher se expôs com intenso ataque de soluços incontroláveis no *carro*, ao sair do estacionamento, pranteando no ombro do homem. Poucos dias depois, consolidaram a *aura amorosa*. O melhor será voltar com a autopenenização de paz irradiante para o Universo, conciliando as *energias gravitantes* deixadas negativa ou doentamente no veículo, evitando, desse modo, acidentes de percurso futuros.

3. **Clube.** Os 2 seres sociais se flagelaram, entre mágoas e constrangimentos, no evento ou grande escândalo no *clube*. Depois tudo foi superado em alto nível com evidente reconciliação

de todas as partes envolvidas. Será lógico, então, assentar ali, desembaraçadamente, ECs positivas em favor do clima íntimo dos *sócios* da instituição, demonstrando, assim, a extinção de todo mal.

4. **Escritório.** O par sofreu muito, olhos nos olhos, ao redor da *escrivãzinha do escritório*. Agora, os tropeços terminaram. É bom harmonizar o ambiente, com ECs e candura, renovando o *recheio decorativo* e otimizando o clima das pessoas ou dos *executivos* no local da empresa.

5. **Estrada.** A despedida desesperada foi entretecida por sentimentos infinitos de perda. Após isso, as injunções interpessoais melhoraram. Vale o esforço dos personagens retornarem à *curva* da estrada e eliminarem, com ternura, as ECs de carência ali plantadas, potencialmente geradoras de acidentes com os *motoristas*, mulheres e homens negativamente predispostos.

6. **Hotel.** O homem de meia-idade sentiu a aflição da impotência sexual, por amar e deificar demais a mulher, no impacto do primeiro encontro pele a pele. A borrasca emocional passou. Será importante volver ao *cenário* das fragilizações do hotel – com intensa afirmação mútua – aninhando, ali, forças positivas de afeição para os futuros *casais visitantes eventuais* (hóspedes).

7. **Restaurante.** Ambos os parceiros choraram intensamente no jantar do *restaurante do aeroporto*. Hoje, as circunstâncias existenciais se harmonizaram. O ideal será liberar, ali, as próprias ECs ardentes de satisfação, auxiliando efetivamente a atmosfera consciencial, multidimensional e plena de tensão da área de embarque dos *passageiros*.

Travão. Tendo em vista a *Parapatologia*, a assimilação energética antipática por parte de qualquer pré-serenão, homem ou mulher, do holopense energeticamente patológico, trava a autovivência, por exemplo, destes 10 recursos homeostáticos, dispostos na ordem alfabética:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia.
02. **Amplitude autopensênica:** Autopensenologia.
03. **Central Extrafísica de Energia (CEE):** a utilização pessoal.
04. **Cipriene:** o *ciclo de primeneres*.
05. **Eudemonia cosmoética.**
06. **Euforin:** a euforia intrafísica; Psicossomatologia.
07. **Interaciologia:** Evoluciologia; Grupocarmologia.
08. **Ofiexologia:** instalação da ofiex pessoal no Tenepessismo.
09. **Primener:** a primavera energética pessoal.
10. **Soltura do energossoma:** Energossomatologia.

Intensificação. Logicamente, tal estado de travamento pessoal ou de travão evolutivo se intensifica e se enraíza na conscin responsável por tornar – seja sozinha ou acompanhada – o holopense, no caso, patológico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assepsia energética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
2. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
3. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
4. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
5. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
6. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
7. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.

QUEM VALORIZA OS DETALHES DAS AUTOMANIFESTAÇÕES PENSÊNICAS, A PARTIR DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS, DINAMIZA A EXISTÊNCIA E ACERTA MUITO MAIS NA REALIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você vive atento e sabe destacar a qualidade das energias conscienciais nas manifestações pensênicas? Ainda deixa algum tipo de rastro de ECs patológicas por onde passa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 122.**

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 621 e 806.**

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 336.**